

CORRELAÇÕES FENOTÍPICA, GENOTÍPICA E AMBIENTAL ENTRE CARACTERES DO FRUTO DO COQUEIRO ANÃO (*Cocos nucifera* L. Var. *Nana*). W.M. ARAGÃO; A.S. da COSTA; M. de L.S. LEAL. EMBRAPA - CPATC, ARACAJU - SE.

Este trabalho objetivou determinar as correlações fenotípica, genotípicas e ambiental em 15 pares de caracteres avaliadas em três frutos secos por planta, em seis cultivares de coqueiro anão, no BAG de Coco, Neópolis - SE. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com dez repetições (dez plantas). Os caracteres avaliados foram: pesos do fruto (PF), da fibra (PFI), da noz (PN), do coque (PC), do albúmen sólido (PAS) e do albúmen líquido (PAL). As correlações foram determinadas e testadas pelo modelo proposto por Cruz & Regazzi (1994). Em geral as correlações fenotípicas genotípicas foram significativas, positivas entre PF e PFI (0,97** e 0,98**), PF e PN (0,74** e 0,76**), PF e PAS (0,74** e 0,83**), PF e PAL (0,53** e 0,52**), PFI e PN (0,55** e 0,60**), PFI e PC (0,42** e 0,38**), PFI e PAS (0,60** e 0,75**), PFI e PAL (0,36** e 0,37**), PN e PAS (0,87** e 0,82**), PN e PAL (0,77** e 0,79**), PC e PAS (0,55** e 0,36**), PAS e PAL (0,41** e 0,31*) e negativas apenas entre PC e PAL (0,47** e -0,88**) e PN e PC (0,14** e -0,30*), indicando assim, que existe grande associação entre esses pares de caracteres devido a efeito genético. As associações fortes e positivas verificadas entre a maioria dos pares de caracteres do fruto do coqueiro anão facilitarão o processo de seleção desses caracteres, o contrário ocorrendo com as correlações negativas genotípicas, nas quais o melhoramento tem que ser bem planejado para não selecionar uma característica desejada em detrimento da outra característica relacionada. Ocorreram associações entre os caracteres entre PF e PC (0,67**) e PN e PC (0,76**) devido a efeitos ambientais, indicando que se o melhorista fizer a seleção para aumentar os pesos dos frutos ou da noz, não terá condições de saber o que ocorrerá com o peso do coque.

D06

PC - OK
PMT - OK

AValiação DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE MELANCIA (*Citrullus lanatus*) ATRAVÉS DE ELETROFORESE DE PROTEÍNAS. DADOS PRELIMINARES. J. G. de A. ASSIS¹; S. V. RESENDE²; A. L. P. C. de OLIVEIRA¹; M. T. de B. SOUZA¹; M. L. PERDIZ¹; M. A. de QUEIROZ³

Laboratório de Citogenética Vegetal e Laboratório de Genética de Populações, UFBA, Salvador, Bahia

¹Instituto de Biologia/UFBA, ²PIBIC-CNPq; ³CPATSA/EMBRAPA

O gênero *Citrullus*, da família *Cucurbitaceae*, e ao qual pertence a melancia, compreende três espécies, todas originárias da África. *Citrullus lanatus*, a espécie cultivada, é distribuída em todas as áreas tropicais do mundo inclusive no Nordeste brasileiro, onde foram realizadas coletas que formam o Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Cucurbitáceas do CPATSA/EMBRAPA. Os acessos de melancia do BAG apresentam grande variabilidade morfológica e alguma variabilidade isoenzimática, de acordo com estudos anteriores. Este trabalho tem por objetivo analisar esse germoplasma através de eletroforese de proteínas totais no sentido de obter informações adicionais sobre divergência genética. Foram analisados perfis eletroforéticos de proteínas totais extraídas a partir de endosperma de sementes, em gel de poliacrilamida e utilizando o sistema de migração lítio-borato. Foram detectadas seis bandas anódicas e duas catódicas de boa resolução, não tendo sido encontrado nenhum polimorfismo evidente entre os dezoito acessos estudados até o momento.